

<http://www.canaldoprodutor.com.br/comunicacao/noticias/famasul-e-fundacao-dom-cabral-lancam-programa-de-gestao-do-agronegocio>

22/10/2013 | Assuntos econômicos, Empreendedores Familiares Rurais

FAMASUL e Fundação Dom Cabral lançam programa de gestão do agronegócio



Consultora Adriana Adler ministra palestra no auditório do Sistema Famasul

Capacitar empresas familiares e gestores do agronegócio visando a maximização dos resultados dos empreendimentos, a preservação do patrimônio, a longevidade da empresa e a harmonia da relação familiar. Este é o objetivo do programa de gestão do agronegócio em empresas familiares lançado hoje em Campo Grande pela Fundação Dom Cabral (FDC), em parceria com a Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Sistema FAMASUL).

De acordo com o gerente de projetos da FDC, Eduardo Mozelli, o programa foi desenvolvido dentro da realidade do agronegócio sul-mato-grossense. "O curso abordará temas de grande relevância em relação à sucessão familiar, como governança, acordo, coesão, conflito, mitos e valores, preservação de patrimônio e relações interpessoais", informou o gerente.

Para o presidente do Sistema FAMASUL, Eduardo Riedel, a parceria proporcionará ao produtor de MS uma transferência de gestão com menor impacto e maior segurança, acompanhando a harmonia familiar. "A proposta de trabalho apresentada hoje é construída dentro da nossa realidade e é inovadora, tratando de planejamento estratégico, financeiro, entre outros assuntos", afirmou Riedel.

O lançamento foi precedido pela palestra da consultora familiar, Adriana Adler, que falou das dificuldades e benefícios de uma empresa familiar. De acordo com a consultora, com a dificuldade de sucessão, apenas 10% das empresas familiares chegam à terceira geração no Brasil. Uma das dificuldades citadas é o estabelecimento de fronteiras entre os problemas familiares e a gestão da empresa. "Na maioria dos casos, uma discussão ocorrida no seio familiar chega à empresa e causa incômodos e até prejuízo", ressaltou.

Segundo Adriana, a empresa é o autêntico palco dos papéis que exercemos, da realização das nossas vocações e de responsabilidade social. A empresa familiar traz como vantagem o fato de que geralmente os sócios têm objetivos a longo prazo. "A empresa familiar possui valores como orgulho, paixão e com isso as relações são mais duradoras e há também maior preocupação com a imagem", argumentou.

A consultora destacou que o maior desafio da sucessão é transmitir a cultura e os valores familiares. A gestão familiar também enfrenta problemas na divisão do patrimônio, na resistência em encerrar o ciclo, passar a direção a outro membro da família, a não aceitação do sucessor, a rivalidade entre parentes, a falta de planejamento, a dificuldade de atrair talentos executivos e a necessidade do sucessor. "A sucessão demanda paciência e lida com assuntos delicados como ego, mortalidade e dinheiro, além de exigir transparência", avaliou a consultora.

O programa de gestão tem sete módulos que serão realizados em dois dias consecutivos por mês, mas ainda não tem data definida para início. O gerente da FDC afirma que é necessário que seja formada uma turma entre 30 e 45 alunos. O produtor interessado poderá, após o curso, contratar a monitoria da FDC para analisar profundamente o caso da sua propriedade.

A sucessão dentro de uma empresa familiar não acontece de forma repentina, pois é um processo gradativo que começa com o alinhamento entre as partes envolvidas sobre o futuro do empreendimento. A afirmação é da consultora Adriana Adler que, nesta terça-feira (22), ministra palestra sobre os desafios da gestão em empresa familiar, no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Sistema Famasul).

Para Adriana, a mudança exige antes tudo planejamento adequado das ações e as medidas necessárias para que o negócio perdure de maneira eficiente. "É preciso decidir se o comando da empresa ficará cargo de um membro da família ou de alguém de fora, após isso, deve ser realizado um treinamento, caso haja necessidade, para este novo cargo. Mas antes de tudo, todos precisam estar preparados para os novos desafios", afirmou a consultora.

Adriana destaca que neste tipo de empresa o principal é separar as necessidades da família dos negócios. "Se a empresa sofre com conflitos entre os membros da família, perde energia e foco. É importante também que um cargo não seja ocupado por afinidade e sim pela capacidade", ressalta.

A palestra da consultora é uma realização da Fundação Dom Cabral, com a parceria do Sistema Famasul, e será realizada às 9 horas, com entrada franca. Confirmações de presença pelo 3320-6939.